



**Revisão do Plano Diretor Participativo do Município de Porto Velho – PDPM**  
Equipe Técnica Municipal – ETM

|  |  |
|--|--|
| <b>ATA</b>   |  |
| <b>Assunto Geral:</b>  | 2ª Rodada de Audiências Públicas   |
| <b>Data:</b>   | 01/ 02/ 19   |
| <b>Horário:</b>  | 15:00 às 16:33   |
| <b>Local:</b>  | Associação dos Moradores e Pescadores de Fortaleza do Abunã – AMFA, Rua 13 de setembro, S/N - Distrito de Fortaleza do Abunã |
| <b>Coordenador:</b>  | Camila Fávero Loss   |
| <b>Objetivo:</b>   | Apresentação das Diretrizes e Propostas Preliminares – Fase 3  |
| <b>Participantes:</b>  | Conforme Lista de Presença   |
| <b>Assuntos tratados:</b>  |  |
| <ul style="list-style-type: none"><li>– Apresentação das Diretrizes e Propostas Preliminares.</li><li>– Manifestação da população – contribuições e questionamentos.</li><li>– Respostas dos questionamentos e demais demandas.</li><li>– Eleição de delegado distrital para a Conferência Municipal da Revisão do Plano Diretor Participativo de Porto Velho.</li></ul>   |  |
| <b>Relatoria:</b>  |  |
| <p>Ao primeiro dia do mês de fevereiro de dois mil e dezenove, às dezesseis horas e trinta e três minutos, foi iniciada a Audiência Pública no Distrito de Fortaleza do Abunã referente a 2ª Rodada de Audiências Públicas da Revisão do Plano Diretor Participativo, na Associação dos Moradores e Pescadores de Fortaleza do Abunã – AMFA, localizada na Rua 13 de Setembro, S/N, Distrito de Fortaleza do Abunã, sob a coordenação da Representante da Equipe Técnica Municipal – ETM/SEMPOG, Camila Fávero Loss, a mediação do Secretário-Executivo do Conselho da Cidade – CONCIDADE, Emanuel Meirelles, a colaboração dos servidores da Prefeitura de Porto Velho: Raymundo José Fraga Júnior, Síntya Franciane Lopes Santos, Glabson Virgilio Guedes Coutinho (Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão - SEMPOG), Luciano Alves, Osvaldo Pinheiro Souza (Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento - SEMAGRIC), Eric Robson Melo Araujo, Kássio Moisés da Silva Souza (Secretaria Municipal de Turismo - SEMDESTUR), Marcos Figueira da Silva, Jonatas Oliveira Santos (Coordenadoria de Comunicação - COMDECOM), Jhêssica Nathallia Alves Pereira Barbosa (Secretaria Municipal de Trânsito, Mobilidade e Transporte - SEMTRAN), Rodrigo Bentes da Costa (Secretaria Municipal de Educação - SEMED) e do conselheiro do Conselho Municipal da Cidade – CONCIDADE, Eliel Ferreira da Cunha. <b>1. Abertura:</b> A audiência foi iniciada pelo Mediador, que cumprimentou os munícipes presentes na audiência, se apresentou e agradeceu a presença de todos. Destacou que esta é a primeira vez que está acontecendo uma audiência pública no local com foco no planejamento municipal. O Mediador pontuou a obrigatoriedade da participação da comunidade no processo de Revisão do Plano Diretor e explicou brevemente o como está ocorrendo este processo de Revisão. Ressaltou que nesta audiência, seria apresentado o Produto 4, que aborda as Diretrizes e Propostas Preliminares do Plano Diretor, que compõe a Fase 3 deste</p> |  |



## Revisão do Plano Diretor Participativo do Município de Porto Velho – PDPM

Equipe Técnica Municipal – ETM

processo, denominada “Diretrizes e propostas para uma cidade sustentável”. Mencionou que este é o espaço para discussão dos resultados obtidos até o momento, juntamente a representações da sociedade civil, movimentos sociais, técnicos, acadêmicos, representantes de unidades de governos, de conselhos afins às políticas públicas envolvidas, demais atores interessados em apreciar e se manifestar e a população de todo o território de Porto Velho. O Mediador convidou a todos para um momento cívico, para acompanhar o hino de Porto Velho, por meio de um vídeo contendo imagens dos trabalhos do processo de Revisão do Plano. O Mediador registrou a presença do CONCIDADE, por meio do Sr. Eliel (Conselheiro), lembrando brevemente o papel do CONCIDADE. Registrou também a presença dos Técnicos da SEMDESTUR e do Conselho Municipal de Trabalho e Emprego, Sr. Erik e Sr. Kássio. O Mediador informou que o documento base para a discussão da Audiência (Produto 4) está disponível para consulta no site eletrônico do Plano Diretor e por meio físico na SEMPOG e com o Administrador do Distrito. Frisou que quaisquer dúvidas, questões ou solicitação de informações podem ser feitas diretamente na SEMPOG ou pelo endereço eletrônico mencionado. Apresentou as cópias físicas do Diagnóstico Preliminar e também do Produto 4 para os moradores. Informou que poderiam ser realizados registros áudio visuais pelos participantes e que a mesma estava sendo gravada por determinação da lei da transparência. Enfatizou que o arquivo em mídia (Produto 4), encontra-se disponível para *download* no portal virtual do Plano Diretor Participativo. O Mediador disse ainda para quaisquer dúvidas ou questionamentos a serem feitos, os munícipes poderiam entrar em contato com a ETM, disponibilizando contatos e redes sociais. O Mediador passou a palavra para a Representante da ETM, Camila Fávero Loss, para fazer a exposição do Produto 4. **2. Apresentação:** Ela iniciou se apresentando e ressaltando a importância da participação da comunidade neste processo, para que se construísse um plano que fosse efetivo. Explicou que o Plano Diretor é uma lei municipal, que precisa ser revisada a cada dez anos por força de lei (Lei Federal – Estatuto da Cidade), e que este processo de Revisão no Município iniciou em abril do ano passado. Citou as fases da revisão do Plano Diretor que já foram realizadas (1ª: Mobilização, 2ª: Diagnóstico 3ª: Diretrizes e Propostas) e as que serão realizadas (4ª: Plano de Ação de Investimentos e 5ª: Conferência Municipal). Ressaltou que o último evento da Revisão do Plano Diretor será a Conferência Municipal, e aproveitou o ensejo para explicar sucintamente sobre a eleição de um delegado e dois suplentes (ao final da audiência) para representarem o Distrito e a importância da sua participação na Conferência. A Representante da ETM explicou que todo o trabalho foi desenvolvido pela ETM, CONCIDADE e com a consultoria do IBAM, um instituto sem fins lucrativos com mais de sessenta anos de experiência na área de administração municipal, além de amplo conhecimento em planos diretores para cidades amazônicas. A Representante da ETM apresentou os dados (registros fotográficos e quantitativos) a respeito da mobilização social realizada, em todo o território do município, com números de participantes e reuniões promovidas, visando realmente o processo participativo. Explicou (ilustrando com o mapa do município) que a Equipe Técnica adotou uma divisão territorial para organizar o processo de Revisão do Plano Diretor, que são: Alto Madeira, Médio Madeira e Baixo Madeira, considerando a especificidade de cada região. A Representante da ETM prosseguiu a apresentando, as demandas do município, detectadas nas Oficinas de Leitura Comunitária, realizadas ao longo do processo de Revisão. Ela explicou que a

J



## Revisão do Plano Diretor Participativo do Município de Porto Velho – PDPM

Equipe Técnica Municipal – ETM

partir desses problemas, estão sendo elaboradas as diretrizes e propostas preliminares de forma conjunta: Equipe Técnica, IBAM e comunidades locais. Enfatizou que existem problemas que o Plano Diretor é capaz de abordar, mas existem outros que não estão tão diretamente relacionados com o Plano, explanando brevemente a sua abrangência. Na sequência, ela esclareceu que o Plano Diretor é uma lei municipal que visa orientar o crescimento do município para os próximos anos, e que está estabelecida pela Lei Federal do Estatuto da Cidade. A Representante da ETM mencionou que junto à revisão do Plano, também está sendo feita a revisão da Lei de Uso e Ocupação do Solo, Lei de Parcelamento do Solo Urbano e do Código de Obras e Edificações. Acrescentando ainda, que a partir do Plano Diretor, outros instrumentos para auxiliar a gestão urbana podem ser implementados, como o Sistema de Planejamento e Gestão, Instrumentos de Regulação Urbanística e os Planos Setoriais. A Representante da ETM continuou a exposição, expondo os maiores desafios identificados em Porto Velho (apresentando os dados em mapas temáticos): O avanço do desmatamento; Impactos de grandes projetos econômicos (Usinas e Portochuello); Desafios na escala da área urbana do distrito sede (situação fundiária, precariedade da infraestrutura de saneamento e dispersão da urbanização e reprodução de condomínios horizontais fechados). Em seguida, foram apresentadas as propostas que estão sendo construídas para lidar com esses desafios nos próximos anos, a partir de uma visão de sustentabilidade. Ela apresentou a estratégia “Cidade com a floresta e as águas”, que é subdividida nas seguintes propostas: Desmatamento ilegal zero, Incentivo ao extrativismo e agricultura familiar (abordou como iniciativa de referência o Projeto Reflorestamento Econômico Consorciado e Adensado – RECA do Distrito de Nova Califórnia) Valorização da relação Cidade-Rio, Proteção dos Igarapés, e Ampliação da Arborização Urbana. Em seguida, mencionou a estratégia “Controle da dispersão urbana”, a qual contempla a redução e congelamento do perímetro urbano, a ocupação de vazios urbanos e a qualificação da cidade existente. Prosseguiu falando a respeito do “Pertencimento e identidade”, que é a proposta que tem por finalidade reconhecer patrimônio local (do Distrito Sede e de todos os distritos com suas especificidades) e a qualificação do espaço urbano. Neste momento, o Representante da ETM, Sr. Raymundo José Fraga Júnior pediu a palavra e citou como patrimônio do município, o Festival de Praia de Fortaleza do Abunã. O Mediador também se manifestou, reforçando que patrimônio não se trata apenas de história, mais também existe o patrimônio natural, como é o caso do Distrito de Fortaleza do Abunã. A Representante da ETM prossegue a exposição, apresentando a estratégia “Modernização da gestão pública”, que está diretamente ligada ao eficiente sistema de informações e à implementação do Plano Diretor. Posteriormente, explicou sobre a proposição “Presença do Setor Público nos distritos”. Destacou que essa estratégia contempla a necessidade de compreensão (por parte do setor público) como os núcleos urbanos dos distritos se formaram e promover melhores condições urbanas e ambientais. Além disso, reconhecer o padrão local de edificações e definir regras básicas de construção. Explicou também sobre a necessidade de delimitação dos núcleos urbanos e da proposta de assistência técnica pública e gratuita para melhorias habitacionais e redução de riscos. Dando continuidade, a Representante da ETM abordou a proposta do macrozoneamento municipal, esclarecendo que se trata de uma ferramenta de planejamento, que subdivide o território em áreas aptas à urbanização e áreas destinadas a atividades não urbanas, como produção econômica,

§



## Revisão do Plano Diretor Participativo do Município de Porto Velho – PDPM

Equipe Técnica Municipal – ETM

atividades rurais e reservas ecológicas. Ela expôs as questões que devem ser levadas em consideração para construir esta ferramenta (condicionantes do macrozoneamento), como: Hidrografia e Massas de água; Ferrovia e Rodovia; Núcleos Urbanos dos Distritos e Área Urbana do Distrito Sede; Localidades; Unidades de Conservação e Terras Indígenas; Áreas de Conservação e Proteção de Recursos Naturais; Áreas com Potencial Social e Aptidão Agrícola; Assentamentos Rurais, Localização das Usinas e Portochuello. Posteriormente, foi apresentada a proposição do macrozoneamento do Distrito de Fortaleza do Abunã e as propostas construídas com a comunidade na última oficina de leitura comunitária realizada no Distrito. Ela destacou que neste evento, os moradores pontuaram em uma foto aérea do Distrito, as vias principais, os incômodos, os pontos marcantes do local e opinaram sobre a possível delimitação do núcleo urbano. A Representante da ETM retomou a explicação sobre a importância do reconhecimento dos padrões locais e definição de regras básicas da construção no distrito. Além disso, expôs a proposta de assistência técnica, informando que o objetivo é dar acesso aos moradores a técnicos qualificados que possam dar instruções gratuitamente às famílias que possuem renda até três salários-mínimos, para garantir melhorias habitacionais e redução de riscos. Em seguida, destacou as propostas prioritárias expressas pelos moradores na última oficina de leitura comunitária que ocorreu no Distrito, que são: Fortalecer a cultura e economia local (festival de praia, campeonato de pesca e gastronomia); Construção de poços artesianos; Solução para terrenos baldios; Incentivo à Instalação de indústrias para geração de empregos e renda; Regularização fundiária e Fiscalização ambiental. A Representante da ETM finalizou a exposição, reforçando os meios de comunicação para contato com a ETM e SEMPOG para contribuições ou esclarecimentos sobre a Revisão do Plano Diretor Participativo do Município de Porto Velho. O Mediador deu prosseguimento à audiência, dando breves orientações aos moradores para que pudessem fazer as suas contribuições. **3. Manifestações/Respostas: Sr. Oliveira:** “O CREA (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia) tem competência de vir embargar uma obra no distrito que não tenha documentação ainda, ou seja, a titularidade do terreno que seja construído?” **Resposta do Representante da ETM (Raymundo J. Fraga Júnior):** “Sim! Tanto o CAU (Conselho de Arquitetura e Urbanismo) como o CREA tem competência para fazer isso. Eles são de esfera federal. Esperamos com a Revisão do Plano Diretor qualificar todos que não estejam regulares para que não precise ser embargado, fomentando a regularização fundiária”. **Sr. Oliveira** acrescentou: “Madeira ou alvenaria?” **Resposta do Representante da ETM:** “A partir do momento que o plano for aprovado, e a assistência técnico for prestada aqui no distrito, com relação ao CAU e CREA consegue-se regularizar, pois compreende-se que os moradores já terão recebido orientações de construção”. **Sra. Edilane:** “Gostaria de solicitar a criação na Ponta do Abunã de um CAPS (Centro de Apoio Psicossocial) itinerante, pois temos dificuldade com doenças psiquiátricas e precisamos de assistência. E, também a criação do SAMU ‘regulado’ na Ponta do Abunã”. **Resposta do Representante da ETM:** “Uma proposta que apareceu foi a de fortalecer o núcleo hospitalar de Extrema, transformando-o num hospital regional para atender a toda a população do alto madeira, também o fortalecimento de todas as unidades de saúde ao longo dos distritos, porque é uma necessidade recorrente em todos eles”. O Representante da ETM citou também a dificuldade enfrentada pelo Administrador nas necessidades mais básicas no

§



## Revisão do Plano Diretor Participativo do Município de Porto Velho – PDPM

Equipe Técnica Municipal – ETM

distrito e reforçou que a proposta do Plano é fortalecer a Administração Distrital em todos os sentidos. **Contribuição feito por uma Sra. que não se identificou:** “Ano passado não houve apoio da Prefeitura para o Festival de Praia, e nós gostaríamos que o Festival não parasse”. Ela falou que o Sr. Oliveira (Administrador), solicitou apoio da Prefeitura, mas não obteve. O **Sr. Oliveira** acrescentou: “O Festival de Praia sempre foi organizado pela Secretaria de Esporte e Lazer e o ano passado foi a FUNCULTURAL (ficou responsável de realizar), e a FUNCULTURAL ‘não se deu’ o festival aqui, ela fez o Festival no ‘Vilas Calderitas’. Aqui, nós tivemos que ‘correr atrás’, eu e a Presidente (do AMFA) para fazer. Mas foi bom, graças a Deus, apesar que não tivemos apoio nem da polícia, nem dos bombeiros e de nenhum órgão”. O **Mediador** complementou a fala do Sr. Oliveira, falando que é necessário o maior apoio do poder público com recursos humanos e financeiros para o turismo. E, perguntou quantas pessoas participaram do Festival de Praia de Fortaleza do Abunã. O **Sr. Oliveira** respondeu: “Participaram 4 mil pessoas.” O **Mediador** enfatizou que é necessário desenvolver uma política pública para fortalecer a cultura, pois o Festival de Praia gera renda para o Distrito. Neste contexto, uma moradora acrescentou que os turistas também compram os peixes dos moradores e essa é mais uma alternativa de renda para o Distrito, no período de veraneio. O **Representante da ETM** perguntou se algum morador presente tinha pousada ou restaurante, e em seguida, questionou sobre qual seria a renda no período de cheia do Rio Abunã (baixa temporada). **Sr. Oliveira** respondeu que a maior fonte de renda para o Distrito é o Festival de Praia. Por isso eles se empenham em organizá-lo para que a Comunidade consiga recursos financeiros para sobreviver ao longo do tempo, e também porque é a tradição do Distrito. Em seguida, relatou: “A comunidade do Acre é a maior frequentadora do distrito. E espero que a Prefeitura incentive este ano para não deixar o Festival se acabar. É tradição, a população vive do turismo”. Ele ainda acrescentou que há muitos turistas que vem dos Distritos da Ponta do Abunã, de Guajará-Mirim e da cidade de Porto Velho. Ele reforçou o pediu de apoio do poder público, pois falou (para exemplificar) que o Festival requer em torno de cento e cinquenta policiais (militar, civil, bombeiros, marinha) para promover a segurança do evento. Uma moradora complementou que a Prefeitura gostaria que a Usina patrocinasse o Festival acontecer, mas ela ressaltou que este evento existe muito antes da implantação da Usina e se realizou sempre com apoio do Prefeito. Ela finalizou a fala, ressaltando que a Usina não patrocinou o Festival de Fortaleza do Abunã e a Prefeitura transferiu o apoio que o Distrito deveria receber para o Festival da ‘Vila Calderitas’. O **Mediador** perguntou aos moradores presentes se alguém tinha mais algo a acrescentar. A **Sra. Francilene (AMFA)** solicitou mais apoio do governo para dois eventos que são realizados no Distrito, o Campeonato de Pesca e o Gastronômico, e que inclusive estes eventos sejam considerados no Calendário da Prefeitura. **Sr. Oliveira:** “O poder público poderia nos ajudar, fazendo uma sinalização do ‘asfalto’ (da BR-364) até chegar em Fortaleza do Abunã com placas. Para que o turista se sinta ‘situado’ para chegar aqui e venha se divertir na época do verão. No fim de semana tem uma média de seiscentos turistas na beira do Rio. Eles se sentem ‘ofendidos’, porque às vezes ‘passam direto’ (da entrada da BR-364 para o Ramal), não tem sinalização. Eu já ‘corri atrás’ de ajuda para fazer placas de sinalização, nunca tive ajuda. Eu acredito que é viável... Não é particular, é público... E acredito que todo banhista ‘vai chegar lá’ (na entrada da BR-364



## Revisão do Plano Diretor Participativo do Município de Porto Velho – PDPM

Equipe Técnica Municipal – ETM

para o Ramal) e dizer: ‘Olha que coisa linda, Fortaleza do Abunã!’ Eu acredito que até o cidadão se sentiria convidado para visitar aqui”. Uma moradora complementou: “Aqui por ser ponto turístico de Rondônia, o Prefeito ‘tá’ deixando muito a desejar, ‘os cuidados’ dele por aqui. Aqui poderia ser uma Vila ‘bem organizadinha’, ‘bem bonitinha’ para o turista ter o prazer de vir. Está deixando muito a desejar, a gente ‘tá’ abandonado mesmo”.

**4. Eleição:** Sem mais manifestações, o Mediador explicou que o ato final da Revisão do Plano Diretor é a Conferência Municipal, e frisou que este é o momento de fortalecer o todo o trabalho desenvolvido nessa Revisão. Mencionou que ainda não possui data específica, mas que quando houver será amplamente divulgada. Explicou sobre as vagas dos delegados, ressaltando a importância de existir um delegado para representar os moradores do Distrito na Conferência. Esclareceu que o Administrador também participará da Conferência Municipal, mas que irá como representante do poder público do Distrito. Posteriormente, deu início a eleição, questionando aos presentes, primeiramente, se alguém teria o interesse de se auto indicar, e caso não houvesse auto indicação, os moradores poderiam indicar outras pessoas. A votação aconteceu no seguinte formato: as pessoas deveriam se manifestar, levantando a mão para o candidato escolhido. Cada morador deveria votar apenas uma vez. O candidato com maior número de votos seria o titular. Os suplentes seriam definidos com o mesmo critério, ou seja, o segundo mais votado seria o primeiro suplente e o outro, por sua vez, seria o segundo suplente. O resultado da eleição foi o seguinte: Todos os candidatos – Sra. Francilene, Sra. Edilane e Sr. Pedro José – receberam dois votos. Houve um diálogo entre os candidatos e eles decidiram que a Sra. Francilene seria a titular e o Sr. Pedro José, seu 1º suplente.

**5. Encerramento:** Em seguida, o Mediador explicou que o processo terá prosseguimento, e que com as contribuições realizadas na rodada de audiências públicas, será consolidado o Produto 5 – “Diretrizes e Propostas Consolidadas”. Mencionou ainda que a ata da audiência será publicada no site do Plano Diretor. Reforçou que os munícipes continuem acompanhando o processo de Revisão do Plano Diretor, citando as redes sociais, telefone e e-mail para que a população possa estar em contato com a Equipe Técnica do Plano Diretor. A audiência pública foi encerrada e foi feito o registro fotográfico. Eu, Síntya Franciane Lopes Santos .....  
*Síntya Franciane Lopes Santos*, servidora do Município de Porto Velho, atuo e lavro esta Ata. Porto Velho, 01 de fevereiro de 2019.

### Encaminhamentos:

- A Sra. Edilane solicitou a criação na de um CAPS (Centro de Apoio Psicossocial) do SAMU na Ponta do Abunã.
- Fortalecimento da unidade hospitalar de Extrema, qualificando-a para que possa atender a todo o alto madeira.
- O Sr. Oliveira e outra Sra. (que não se identificou) solicitaram apoio da Prefeitura no Festival de Praia, que é um evento tradicional do Distrito. Neste sentido, O Mediador propôs a criação de uma política pública para fortalecer a cultura, pois o Festival de Praia gera renda para o Distrito. O Sr. Oliveira ainda mencionou que era necessário maior sinalização na BR-364 sobre o Ponto



## Revisão do Plano Diretor Participativo do Município de Porto Velho – PDPM

Equipe Técnica Municipal – ETM

Turístico de Fortaleza do Abunã.

- Uma moradora (que não se identificou), relatou que são necessários mais investimentos em infraestrutura urbana e para o turismo, para bem receber os banhistas que lá frequentam.
- A Sra. Francilene requisitou mais apoio do governo para dois eventos que são realizados no Distrito, o Campeonato de Pesca e Gastronômico, e que estes eventos sejam considerados no Calendário da Prefeitura.

§